

Companhia de Locação das Américas

Informações trimestrais em
30 de junho de 2015

Conteúdo

Comentário de desempenho do trimestre	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	5
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações de resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Demonstração do valor adicionado	12
Notas explicativas às informações trimestrais	13
Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais	50
Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão dos auditores sobre as informações trimestrais	51

Comentário de desempenho do trimestre

Demonstrações de resultados de forma resumida (em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)	2T 15	2T 14	Var.(%)
Receita operacional líquida	177.057	150.011	18,0
Custos de locação e venda de veículos	(131.906)	(103.537)	27,4
Lucro bruto	45.151	46.474	-2,8
Despesas operacionais	(15.353)	(12.203)	25,8
Despesas financeiras líquidas	(23.679)	(24.950)	-5,1
Lucro antes dos impostos	6.119	9.321	-34,4
Imposto de renda e contribuição social	(636)	(2.309)	-72,5
Lucro líquido do trimestre	5.483	7.012	-21,8

Receita operacional líquida

A receita operacional líquida da Companhia cresceu 18,0% representando um acréscimo de R\$27,1 milhões, de R\$150,0 milhões no 2T14 para os atuais R\$177,1 milhões. No trimestre a receita líquida de locação representou 55,4% da receita líquida total, frente 60,8% no mesmo período do ano anterior.

O aumento da receita líquida de locação em R\$ 6,8 milhões (7,5%) foi fruto de um crescimento de 8,4% na tarifa média parcialmente compensado pela redução de 0,8% no número de diárias. Já com relação à venda de carros para renovação da frota (seminovos), o faturamento alcançou R\$79,0 milhões no 2º trimestre de 2015 ante um faturamento de R\$58,8 milhões no mesmo período do ano anterior. A expansão de R\$ 20,2 milhões na receita de seminovos foi resultado de um volume de venda 25,6% maior, somado a um preço médio do carro vendido 7,0% superior ao registrado no 2º trimestre de 2014.

Custos de locação e veículos vendidos

Os custos totais de locação e venda de veículos aumentaram R\$28,3 milhões, saindo de R\$103,6 milhões no 2T14 para R\$131,9 milhões no 2T15. Os custos totais aumentaram sua representatividade em relação à receita operacional líquida, atingindo 74,5% no 2º trimestre de 2015, ante os 69,0% registrados no mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, à conta de custo de veículos vendidos ter aumentado em R\$21,3 milhões em razão do maior volume de venda citado anteriormente. Adicionalmente, em razão da mudança no valor da frota e sua respectiva composição, houve um acréscimo de R\$4,9 milhões na depreciação dos carros, que passou de R\$18,8 milhões no segundo trimestre de 2014 para R\$23,7 milhões no segundo trimestre de 2015.

Despesas operacionais

As despesas operacionais aumentaram R\$3,2 milhões no período de três meses findo em 30 de junho de 2015 quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Entretanto, se excluíssemos o ganho de R\$ 4,1 milhões referente à reversão de provisões fiscais no segundo trimestre de 2014, dada a natureza extraordinária e não recorrente de tal operação, verificaríamos uma redução das despesas com vendas, gerais e administrativas no valor de R\$ 0,9 milhões. No trimestre as despesas com vendas, gerais e administrativas representaram 8,7% da receita líquida consolidada, o que representa uma redução de 2,1% em relação aos 10,8% reportados no 2T14. A diluição de tais despesas reflete uma série de melhorias em processos internos da Companhia, que além de aumentar a rentabilidade da operação, também aumenta a competitividade da Locamerica frente seus competidores.

Despesas financeiras líquidas

No período de três meses findo em 30 de junho de 2015, as despesas financeiras líquidas diminuíram 5,1%, totalizando R\$23,7 milhões. Tal redução é fruto, principalmente, dos eventos não recorrentes na base de comparação do exercício anterior, que inclui um incremento na despesa financeira de R\$3,6 milhões devido à contabilização do resultado com operações de *hedge* e, ainda, a adesão ao Refis com base na Lei 12.973, que gerou um acréscimo de R\$3,3 milhões na despesa financeira líquida do 2º trimestre de 2014. Desde o 1º trimestre de 2015, a Companhia passou a adotar o *hedge accounting*, cuja explicação encontra-se detalhada na nota explicativa 15.

Lucro no trimestre

A Companhia apresentou lucro líquido no trimestre findo em 30 de junho de 2015 no montante de R\$5,5 milhões, ante um lucro líquido de R\$7,0 milhões no trimestre findo em 30 de junho de 2014. Esta redução se deveu principalmente ao aumento de 27,4% e 25,8% nos custos totais de locação e venda de veículos, e despesas operacionais, respectivamente.

A DIRETORIA



KPMG Auditores Independentes
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-140 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310
30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil

Telefone 55 (31) 2128-5700
Fax 55 (31) 2128-5702
Internet www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da
Companhia de Locação das Américas
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia de Locação das Américas (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - *Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade* e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 14 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-MG



Wagner Bottino
Contador CRC 1SP196907/O-7

Índice

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	2
Demonstração do Resultado	3
Demonstração do Resultado Abrangente	4
Demonstração do Fluxo de Caixa	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	6
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	7
Demonstração do Valor Adicionado	8

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.318.779	1.367.289
1.01	Ativo Circulante	409.791	447.330
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22.185	167.300
1.01.02	Aplicações Financeiras	134.092	38.801
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	134.092	38.801
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	117.518	35.306
1.01.02.01.04	Instrumentos Financeiros a Valor Justo	16.574	3.495
1.01.03	Contas a Receber	128.237	126.002
1.01.03.01	Clientes	120.598	118.177
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.639	7.825
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.178	13.278
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.178	13.278
1.01.07	Despesas Antecipadas	15.119	6.140
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	89.980	95.809
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	87.865	95.809
1.01.08.01.01	Carros para desativação renovação de frota	87.865	95.809
1.01.08.03	Outros	2.115	0
1.02	Ativo Não Circulante	908.988	919.959
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.110	16.883
1.02.01.03	Contas a Receber	3.529	6.861
1.02.01.03.01	Clientes	3.529	6.861
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	20
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	302	20
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.279	10.002
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	2.853
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	7.279	7.149
1.02.02	Investimentos	0	7.931
1.02.02.01	Participações Societárias	0	7.931
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	7.931
1.02.03	Imobilizado	893.208	889.824
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	893.208	889.824
1.02.04	Intangível	4.670	5.321
1.02.04.01	Intangíveis	4.670	5.321

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.318.779	1.367.289
2.01	Passivo Circulante	305.622	195.257
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.143	3.358
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.143	3.358
2.01.02	Fornecedores	83.823	142.197
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	83.823	142.197
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.650	2.431
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.650	2.431
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.767	586
2.01.03.01.02	Outros impostos tributarios	1.883	1.845
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	203.039	37.869
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	203.039	37.869
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	203.039	37.869
2.01.05	Outras Obrigações	7.967	9.402
2.01.05.02	Outros	7.967	9.402
2.01.05.02.04	Outras Contas a pagar	193	836
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	7.774	8.566
2.02	Passivo Não Circulante	694.616	864.086
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	676.664	840.472
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	676.664	840.472
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	676.664	840.472
2.02.02	Outras Obrigações	0	2.447
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	2.447
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	2.447
2.02.03	Tributos Diferidos	15.357	18.700
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.357	18.700
2.02.04	Provisões	2.595	2.467
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.595	2.467
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.595	2.467
2.03	Patrimônio Líquido	318.541	307.946
2.03.01	Capital Social Realizado	299.279	299.279
2.03.02	Reservas de Capital	-14.201	-14.201
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.505	4.505
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.238	2.238
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-5.906	-5.906
2.03.02.07	Gastos com emissão de ações	-15.038	-15.038
2.03.04	Reservas de Lucros	28.756	22.868
2.03.04.01	Reserva Legal	3.367	3.367
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	25.389	19.501
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.179	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.528	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	177.057	350.935	150.011	290.567
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-131.906	-261.218	-103.537	-207.862
3.03	Resultado Bruto	45.151	89.717	46.474	82.705
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.353	-29.911	-12.203	-26.011
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.713	-15.825	-6.332	-12.902
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.701	-14.166	-9.079	-16.684
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	61	80	4.045	4.808
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-837	-1.233
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.798	59.806	34.271	56.694
3.06	Resultado Financeiro	-23.679	-46.537	-24.950	-41.595
3.06.01	Receitas Financeiras	5.398	11.130	16.538	31.604
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.077	-57.667	-41.488	-73.199
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.119	13.269	9.321	15.099
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-636	-1.424	-2.309	-3.138
3.08.01	Corrente	-2.539	-4.767	-4.192	-6.914
3.08.02	Diferido	1.903	3.343	1.883	3.776
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.483	11.845	7.012	11.961
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.483	11.845	7.012	11.961
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,18600	0,00000	0,18390
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,18520	0,00000	0,18310

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	5.483	11.845	7.012	11.961
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-545	1.528	0	0
4.02.01	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	-545	1.528	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.938	13.373	7.012	11.961

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-293	24.355
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	280.788	216.147
6.01.01.01	Resultado do período	11.845	11.961
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	1.424	3.138
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	48.278	38.503
6.01.01.04	Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	159.215	117.575
6.01.01.05	Encargos financeiros	53.307	41.043
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	0	1.233
6.01.01.07	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	4.930	2.995
6.01.01.09	Reversão de provisão para redução de recuperável	-80	-720
6.01.01.10	Provisão de Pagamento baseado em ações	0	419
6.01.01.11	SWAP	1.869	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-281.081	-191.792
6.01.02.01	Contas a receber	-4.019	-9.539
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-6.900	-10.340
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-8.979	-9.123
6.01.02.06	Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadoras	-258.193	-169.290
6.01.02.07	Outros ativos	798	3.788
6.01.02.08	Fornecedores - exceto montadoras de veículos	-494	295
6.01.02.10	Outros passivos	-3.294	1.900
6.01.02.11	Impostos parcelados	0	517
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-84.819	23.814
6.02.01	Aquisição de outros imobilizados e intangível	-2.607	-2.572
6.02.03	Aquisição de títulos e outros valores mobiliários	-82.212	26.386
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-60.003	-74.196
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	4.428	0
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-9.834	-23.845
6.03.03	Distribuição de Juros sobre capital próprio	-3.000	-6.897
6.03.04	Emissões de ações	0	-998
6.03.05	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais	-51.597	-42.456
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-145.115	-26.027
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	167.300	124.750
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22.185	98.723

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	299.279	-14.201	22.868	0	0	307.946
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	299.279	-14.201	22.868	0	0	307.946
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-8.666	0	-8.666
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-8.666	0	-8.666
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.845	1.528	13.373
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.845	0	11.845
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.528	1.528
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.888	0	0	5.888
5.06.05	Reversão de dividendos mínimos obrigatórios	0	0	5.888	0	0	5.888
5.07	Saldos Finais	299.279	-14.201	28.756	3.179	1.528	318.541

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	299.279	-8.877	13.794	0	0	304.196
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	299.279	-8.877	13.794	0	0	304.196
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-578	0	-6.897	0	-7.475
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	420	0	0	0	420
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-998	0	0	0	-998
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.897	0	-6.897
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.961	0	11.961
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.961	0	11.961
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.853	0	0	3.853
5.06.05	Reversão de dividendos mínimos obrigatórios	0	0	3.853	0	0	3.853
5.07	Saldos Finais	299.279	-9.455	17.647	5.064	0	312.535

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	364.421	309.255
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	369.351	308.161
7.01.02	Outras Receitas	0	4.089
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.930	-2.995
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-202.248	-161.400
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-196.074	-154.499
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.174	-6.901
7.03	Valor Adicionado Bruto	162.173	147.855
7.04	Retenções	-48.278	-38.503
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.278	-38.503
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	113.895	109.352
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	44.202	22.956
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-1.233
7.06.02	Receitas Financeiras	44.202	24.189
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	158.097	132.308
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	158.097	132.308
7.08.01	Pessoal	17.671	18.442
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.518	13.823
7.08.01.02	Benefícios	2.744	3.438
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.409	1.181
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.205	33.055
7.08.02.01	Federais	24.736	24.670
7.08.02.02	Estaduais	10.246	8.210
7.08.02.03	Municipais	223	175
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	93.374	68.851
7.08.03.01	Juros	90.738	65.784
7.08.03.02	Aluguéis	2.636	3.067
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.847	11.960
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	8.666	6.897
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.181	5.063

Companhia de Locação das Américas

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2015	31/12/2014	Passivo	Nota	30/06/2015	31/12/2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5-a	22.185	167.300	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	203.039	37.869
Títulos e valores mobiliários	5-b	117.518	35.306	Fornecedores	12	83.823	142.197
Instrumentos financeiros derivativos	13	16.574	3.495	Salários, encargos e contribuições sociais		4.143	3.358
Contas a receber de clientes	6	120.598	118.177	Obrigações tributárias		1.883	1.845
Carros em desativação para renovação da frota	7	87.865	95.809	Imposto a recolher IRPJ/CSLL		4.767	586
Impostos a recuperar		20.178	13.278	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	18-e	7.774	8.566
Despesas Antecipadas		15.119	6.140	Outras contas a pagar		193	836
Ativos mantidos para venda		2.115	-				
Outras contas a receber		7.639	7.825				
				Total do passivo circulante		305.622	195.257
Total do ativo circulante		409.791	447.330				
Não circulante				Não circulante			
Ativo não circulante mantido para venda		-	2.853	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	676.664	840.472
Contas a receber de clientes	6	3.529	6.861	Provisões	14	2.595	2.467
Depósitos judiciais	14	7.279	7.149	Outras contas a pagar de partes relacionadas	17	-	2.447
Outras contas a receber de partes relacionadas	17	302	20	Impostos fiscais diferidos	8	15.357	18.700
Total do realizável a longo prazo		11.110	16.883	Total do passivo não circulante		694.616	864.086
Investimentos	9	-	7.931	Patrimônio líquido			
Imobilizado	10	893.208	889.824	Capital social	18-a	299.279	299.279
Intangível	11	4.670	5.321	Gastos com emissões de ações	18-b	(15.038)	(15.038)
				Ações em tesouraria	18-f	(5.906)	(5.906)
Total do ativo não circulante		908.988	919.959	Ajustes de avaliação patrimonial	18-h	1.528	-
				Reserva de capital	18-c	6.743	6.743
				Reservas de lucros	18-d	28.756	22.868
				Lucros acumulados		3.179	-
				Total do patrimônio líquido		318.541	307.946
Total do ativo		1.318.779	1.367.289	Total do passivo		1.000.238	1.059.343
				Total do passivo e patrimônio líquido		1.318.779	1.367.289

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia de Locação das Américas

Demonstrações de resultados

Período de seis e três meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto resultado do exercício básico por ação)

	Nota	Período de seis meses 30/06/2015	Período de três meses 30/06/2015	Período de seis meses 30/06/2014 (reclassificado)	Período de três meses 30/06/2014 (reclassificado)
Receita operacional líquida	19	350.935	177.057	290.567	150.011
Custos de locação e venda de veículos	20	(261.218)	(131.906)	(207.862)	(103.537)
Lucro bruto		89.717	45.151	82.705	46.474
Outras (despesas) receitas operacionais					
Vendas	21	(15.825)	(8.713)	(12.902)	(6.332)
Administrativas e gerais	22	(14.166)	(6.701)	(16.684)	(9.079)
Resultado da equivalência patrimonial		-	-	(1.233)	(837)
Outras receitas operacionais	23	80	61	4.808	4.045
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		59.806	29.798	56.694	34.271
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	24	11.130	5.398	31.604	16.538
Despesas financeiras	24	(57.667)	(29.077)	(73.199)	(41.488)
Resultado financeiro, líquido		(46.537)	(23.679)	(41.595)	(24.950)
Resultado antes dos impostos		13.269	6.119	15.099	9.321
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	25	(4.767)	(2.539)	(6.914)	(4.192)
Diferido	25	3.343	1.903	3.776	1.883
Resultado do período		11.845	5.483	11.961	7.012
Resultado por ação ordinária e preferencial - básico - R\$	27	0,1860		0,1839	
Resultado por ação ordinária e preferencial - diluído - R\$	27	0,1852		0,1831	

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia de Locação das Américas

Demonstrações de resultados abrangentes

Período de seis e três meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Período de seis meses 30/06/2015	Período de três meses 30/06/2015	Período de seis meses 30/06/2014	Período de três meses 30/06/2014
Resultados do período	11.845	5.483	11.961	7.012
Resultados Abrangentes				
<i>Hedge Accounting</i> de Fluxo de Caixa	1.528	(545)	-	-
Resultado abrangente total	13.373	4.938	11.961	7.012

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia de Locação das Américas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Gastos com emissões de ações	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Reservas de lucros		Ajuste de avaliação Patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
				Opções Outorgadas	Reservas	Legal	Reservas de Investimentos			
Saldo em 01 de janeiro de 2014	299.279	(15.038)	-	1.656	4.505	2.127	11.667	-	-	304.196
Lucro líquido no período	-	-	-	-	-	-	-	-	11.961	11.961
Opção de compra de ações (nota 21.e)	-	-	-	420	-	-	-	-	-	420
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	3.853	-	-	3.853
Transações com os acionistas, registrados diretamente no patrimônio líquido	-	-	(998)	-	-	-	-	-	-	(998)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.897)	(6.897)
Destinação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2014	299.279	(15.038)	(998)	2.076	4.505	2.127	15.520	-	5.064	312.535
Saldo em 01 de janeiro de 2015	299.279	(15.038)	(5.906)	2.238	4.505	3.367	19.501	-	-	307.946
Resultados abrangentes do período										
Lucro líquido no período	-	-	-	-	-	-	-	-	11.845	11.845
Outros resultados abrangentes, Hedge Accounting de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	1.528	-	1.528
Transações com os acionistas, registrados diretamente no patrimônio líquido										
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	5.888	-	-	5.888
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.666)	(8.666)
Saldo em 30 de junho de 2015	299.279	(15.038)	(5.906)	2.238	4.505	3.367	25.389	1.528	3.179	318.541

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia de Locação das Américas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	30/06/2015	30/06/2014 (reclassificado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	11.845	11.961
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	1.424	3.138
Depreciação e amortização	48.278	38.503
Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	159.215	117.575
Provisão de pagamento baseado em ações	-	419
Encargos financeiros sobre financiamentos	53.307	41.043
Equivalência patrimonial	-	1.233
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.930	2.995
Swap	1.869	-
Reversão de provisão para redução de valor recuperável	(80)	(720)
	280.788	216.147
(Aumento) Redução dos ativos		
Contas a receber	(4.019)	(9.539)
Impostos recuperar	(6.900)	(10.340)
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadoras	(258.193)	(169.290)
Despesas antecipadas	(8.979)	(9.123)
Outros ativos	798	3.788
	(277.293)	(194.504)
Variações nos ativos		
(Redução) Aumento nos passivos		
Impostos parcelados	-	517
Fornecedores - exceto montadoras de veículos	(494)	295
Outros passivos	(3.294)	1.900
	(3.788)	2.712
Variações nos passivos		
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	(293)	24.355
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de outros imobilizados e Intangível	(2.607)	(2.572)
(Redução) Aumento de títulos e valores mobiliários	(82.212)	26.386
	(84.819)	23.814
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimentos		
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	4.428	-
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(9.834)	(23.845)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais	(51.597)	(42.456)
Emissão de Ações e Ações em Tesouraria Adquiridas	-	(998)
Distribuição de JCP	(3.000)	(6.897)
	(60.003)	(74.196)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos		
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(145.115)	(26.027)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	167.300	124.750
No fim do período	22.185	98.723
	(145.115)	(26.027)
Atividades que não afetaram o caixa		
Aquisição de ativos com assunção direta do respectivo passivo por meio de arrendamento financeiro	5.058	-
Provisão JSCP	8.666	-
Reversão Dividendos	5.888	-
Derivativos - Hedge	1.528	-
Incorporação dos saldos Locarvel - investimentos	7.931	-
Incorporação dos saldos Locarvel - Contingências	128	-
Instrumentos financeiros derivativos - ativo	11.551	-
Swap-pre passivo	134	-
Total de veículos + acessórios adquiridos para ativo imobilizado (nota 10)	200.313	253.629
Variação líquida do saldo a pagar a fornecedores - montadoras de veículos	57.880	(84.339)
Total do caixa pago ou provisionado na aquisição de veículos	258.193	169.290

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia de Locação das Américas

Demonstração do valor adicionado

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	30/06/2015	30/06/2014
Receitas		
Receita bruta deduzida de descontos	369.351	308.161
Outras receitas	-	4.089
Perda estimativa em créditos de liquidação duvidosa	(4.930)	(2.995)
Total das receitas	364.421	309.255
Custos e despesas adquiridos de terceiros:		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.174)	(6.901)
Custos das locações de carros/frotas e dos carros alienados	(30.434)	(36.924)
Custo de venda de veículos	(165.640)	(117.575)
Total dos custos e despesas adquiridos de terceiros	(202.248)	(161.400)
Valor Adicionado Bruto	162.173	147.855
Depreciação e amortização	(48.278)	(38.503)
Valor adicionado líquido gerado	113.895	109.352
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas (Despesas) financeiras	44.202	24.189
Equivalência patrimonial	-	(1.233)
Valor adicionado total a distribuir	158.097	132.308
Distribuição do valor adicionado		
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	24.736	24.670
Estaduais	10.246	8.210
Municipais	223	175
Pessoal		
Remuneração direta	13.518	13.823
Benefícios	2.744	3.438
FGTS	1.409	1.181
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	90.738	65.784
Aluguéis	2.636	3.067
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos e juros sobre o capital próprio	8.666	6.897
Participação dos controladores nos lucros retidos	3.181	5.063
Valor adicionado distribuído e retido	158.097	132.308

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Companhia de Locação das Américas (“Companhia” ou “Locamerica”) é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil (companhia aberta). O endereço da Sede da Companhia é Avenida Engenheiro Caetano Álvares nº 150, Limão, São Paulo-SP. As informações trimestrais da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2015 consideram as atividades de locação de veículos nacionais e importados com ou sem motorista.

A Companhia foi constituída em 18 de julho de 2008 e absorveu, por meio de incorporação, relevante parcela cindida das operações (incluindo os ativos e passivos) da Locarvel Locadora de Veículos Ltda. O início das operações da Companhia se deu em 1º de agosto de 2008. Em 07 de janeiro de 2015 a Companhia absorveu, por meio de incorporação, o restante dos ativos e passivos da Locarvel Locadora de Veículos Ltda., conforme demonstrado na nota explicativa 9.

Em 30 de dezembro de 2011 a Companhia obteve registro de Companhia Aberta Categoria “B”, conforme definido pela Instrução n.º 480/2009, emitida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), como resultado do deferimento de seu processo protocolado em 05 de outubro de 2011. A CVM habilitou a Companhia a negociar, a partir da data do registro, valores mobiliários em mercados regulamentados de valores mobiliários, exceto ações e certificados de depósito de ações, ou valores mobiliários que confirmam ao titular o direito de adquirir ações e certificados de depósito de ações.

Em 27 de fevereiro de 2012, foi realizada Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que aprovou a realização de Oferta Pública de Distribuição de Valores Mobiliários. Nesta mesma data, a Companhia protocolou pedido de conversão da Companhia de Categoria “B” para Categoria “A” junto a CVM. Em 1º de março de 2012, a CVM deferiu o pedido, autorizando a Companhia a negociar quaisquer valores mobiliários em mercados regulamentados de valores mobiliários.

A Companhia está registrada na BM&F Bovespa e suas ações são negociadas no Novo Mercado em função de suas práticas de Governança Corporativa sob o código LCAM3.

A Companhia atua em diversos estados brasileiros, por meio de suas filiais. As principais unidades operacionais estão localizadas nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Curitiba, Vitória, Fortaleza, Porto Alegre, Cuiabá e Brasília.

Em 30 de junho de 2015, a frota da Companhia era composta por 29.016 carros (30.424 em 31 de dezembro de 2014). A frota de carros é renovada após o término de sua vida útil-econômica, que pode variar entre 12 e 60 meses, de acordo com as características dos veículos locados e das condições dos contratos firmados com os clientes. Após o encerramento da vida útil-econômica para a Companhia, os veículos são vendidos para revendedores que possuem pontos de vendas próprios e independentes da Companhia ou vendidos em lojas próprias.

A Companhia mantém sua nota de rating nacional de longo prazo de A (brA) pela Standard & Poor's, solidificando a Locamerica no patamar de empresas de alta qualidade de crédito e forte capacidade de geração de caixa e cumprimento de suas obrigações financeiras, a nota foi revisada pela Standard & Poor's, e reafirmada em 02 de abril de 2015. Os ratings na Escala Nacional Brasil das emissões de dívida secured da Companhia referente a 1º e 5º emissão foram elevados em um degrau, sendo agora superiores aos respectivos ratings de crédito do emissor, passando de (brA) para (brA+), reduzindo assim o Spread destas emissões.

Em 13 de junho de 2014 o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada naquela data, aprovou o Primeiro Programa de Recompra de Ações, autorizando a Diretoria da Companhia a adquirir ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução do capital social, e/ou atender o eventual exercício de opções de compra de ações no âmbito dos Planos e Programas de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia. Poderiam ser adquiridas até 3.448.948 ações, correspondentes a 10% do total de ações em circulação no mercado. O prazo máximo para aquisição das referidas ações era de 365 dias contados da data da aprovação, encerrando-se em 13 de junho de 2015. A aquisição das ações objeto do Programa foram realizadas por meio de uma ou mais das seguintes corretoras: (i) Itaú Corretora de Valores S.A; (ii) Credit Suisse (Brasil) S.A. - CTVM; (iii) BTG Pactual CTVM S.A; (iv) J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (CCVM); e (v) XP Investimentos CCTVM S.A. Em 30 de junho de 2015 o montante total de ações adquiridas correspondeu a 1.393.300, as quais representam 2,14% do montante total de ações existentes, conforme nota explicativa número 18.b.

2 Base de preparação

a. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas informações trimestrais - ITRs foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, estas ITRs devem ser lidas, em conjunto, com as referidas Demonstrações financeiras, aprovadas pela Diretoria Executiva em 23 de março de 2015 e arquivadas na CVM em 24 de março de 2015.

Para as informações trimestrais - ITRs as principais políticas contábeis das Demonstrações financeiras anuais de 2014 apresentadas na nota explicativa 3.c., item "i" - instrumentos financeiros derivativos, incluímos as operações de *hedge accounting*, com o *hedge* de valor justo e o *hedge* de fluxo de caixa conforme demonstrado na nota explicativa 15.

A emissão das informações trimestrais foi autorizada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 14 de agosto de 2015.

b. Consolidação

Em 07 de janeiro de 2015 a Companhia realizou a incorporação da empresa Locarvel Locadora de Veículos Ltda., com finalidade de otimizar os processos operacionais, conforme descrito na nota explicativa 9. Devido a inatividade e irrelevância dos valores da empresa Agile Car Ltda., não efetuamos a sua consolidação no período de 06 meses findo de 30 de junho de 2015.

30/06/2015	Participação	Total dos ativos	Total dos passivos	Total do PL
Agile Car Ltda.	99,999%	12	65	(53)

3 Reclassificação de saldos contábeis

Para melhor apresentação das informações trimestrais, a Companhia reclassificou, nas demonstrações de resultados de 30 de junho de 2014, da rubrica de despesas administrativas para despesas de vendas o saldo de despesas com funcionários alocados na área de vendas. Adicionalmente, nas Demonstrações dos fluxos de caixa foi reclassificado os juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais de atividades operacionais para atividades de financiamentos, também para melhor apresentação das informações trimestrais.

Conta original	30/06/2014		30/06/2014	
	Anteriormente divulgado	Conta de reclassificação	Reclassificado	
Resultado - DRE		Resultado - DRE		
Vendas	(11.558)	Vendas	(12.902)	
Administrativas e gerais	(18.028)	Administrativas e gerais	(16.684)	
Fluxo de caixa		Fluxo de caixa		
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	(18.101)	Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	24.355	
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos	(31.740)	Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos	(74.196)	

4 Informações por segmento

A Administração da Companhia definiu o segmento de locação de veículos como o único segmento operacional, baseando-se nos relatórios utilizados pelo Conselho de Administração para a tomada de decisões estratégicas.

A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos.

O negócio da Companhia é locação de veículos. Como parte de seu programa de renovação da frota de veículos, a Companhia aliena seus carros desativados ao término do contrato celebrado com o cliente, por meio de revendedores e de pontos de venda direta para consumidores finais.

5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

a. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	706	4.465
Aplicações financeiras	<u>21.479</u>	<u>162.835</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>22.185</u>	<u>167.300</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em Certificado de Depósito Bancário e aplicações com Compromisso de Revenda remunerados a aproximadamente 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014.

Nos montantes apresentados para aplicações financeiras há saldos referentes a partes relacionadas conforme demonstrado na nota explicativa 17.

Na data de apresentação das informações trimestrais não existiam diferenças entre o valor contábil de caixa e equivalentes de caixa e o valor justo. O cálculo de valor justo das aplicações financeiras é baseado nas cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares.

b. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários no montante de R\$117.518 (R\$35.306 em 31/12/2014) compreendem aplicações financeiras remuneradas a aproximadamente 100% do CDI, que em seu montante foram dadas em garantia para constituição de um fundo de amortização de debêntures, conforme nota explicativa 13.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 15.

6 Contas a receber de clientes

	30/06/2015	31/12/2014
Locação de veículos	114.920	106.509
Veículos alienados	<u>40.225</u>	<u>37.328</u>
Subtotal	155.145	143.837
(-) Ajuste a valor presente	(171)	(573)
(-) Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	<u>(30.847)</u>	<u>(18.226)</u>
Total	<u>124.127</u>	<u>125.038</u>
Circulante	120.598	118.177
Não circulante	3.529	6.861

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes são divulgadas na nota explicativa 15.

Premissas utilizadas pela Administração para cálculo do ajuste a valor presente:

- A Companhia utilizou a taxa de juros de 16,36% a.a., que representa o custo da dívida mais *spread*, aplicado sobre os montantes estimados de fluxos de caixa contratuais recebíveis de longo prazo.
- A Companhia ponderou como fatores de risco a possibilidade de aumento das taxas de juros internos.
- A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento, conforme demonstrado abaixo:

Faixa	30/06/2015	31/12/2014
A vencer	96.789	101.612
Vencidos:		
De 1 a 60 dias	13.348	13.138
De 61 a 90 dias	2.690	1.834
De 91 a 180 dias	4.887	4.882
Acima de 181 dias	<u>37.431</u>	<u>22.371</u>
Total	<u>155.145</u>	<u>143.837</u>

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2014	18.226
Reversão da provisão	(967)
Constituição da provisão	<u>13.588</u>
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>30.847</u>

A despesa com a constituição de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica de despesas de vendas nas demonstrações de resultados do período. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores são realizados contra a baixa definitiva do título.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis no nível individualizado e pelo total dos recebíveis por clientes. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico assim como o risco do cliente. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Em atendimento ao disposto no item 36(c) do CPC 40 - Instrumentos financeiros: Evidenciação, a manutenção da adequada qualidade dos créditos da Companhia é assegurada através de nossas diretrizes comerciais direcionadas para a pulverização e diversificação de nossa carteira de clientes, com foco em segmentos previamente definidos. Mantemos relacionamento com empresas-clientes que tem posição de destaque em seus segmentos de atuação. Efetuamos revisão periódica da capacidade financeira de nossos clientes em liquidar suas obrigações, bem como utilizamos práticas de análise de crédito anteriores à contratação. Para contratos relevantes, efetuamos análise de crédito específica.

7 Carros em desativação para renovação da frota

	30/06/2015	31/12/2014
Veículos	88.351	96.375
Ajuste a valor realizável líquido	<u>(486)</u>	<u>(566)</u>
Total	<u>87.865</u>	<u>95.809</u>

A Companhia mantém práticas e procedimentos para analisar e comparar o valor contábil dos carros em desativação para renovação da frota com seu valor justo. Quando há incertezas quanto à realização do seu valor realizável líquido, uma provisão para ajuste ao valor realizável líquido é constituída.

A movimentação da provisão para ajuste ao valor realizável líquido dos carros em desativação para renovação da frota é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>566</u>
Reversão da provisão	<u>(80)</u>
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>486</u>

Não há ativos relacionados a carros em desativação para renovação de frota mantidas como garantia. Os carros mantidos como garantia estão divulgados na nota explicativa 10.

8 Impostos fiscais diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma

	Ativos		Passivos		Líquido	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	6.354	5.080	-	-	6.354	5.080
Provisões	938	441	-	-	938	441
Provisão para perda	121	148	-	-	121	148
Arrendamento Mercantil e demais ajustes da lei 11.638/07	-	-	(61.386)	(61.386)	(61.386)	(61.386)
Adesão a Lei 12.973/2014	11.777	8.090	-	-	11.777	8.090
Prejuízo fiscal utilizado Refis	-	(14.359)	-	-	-	(14.359)
Prejuízo fiscal a compensar	26.839	43.286	-	-	26.839	43.286
Impostos ativos (passivos)	46.029	42.686	(61.386)	(61.386)	(15.357)	(18.700)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Os impostos diferidos ativos da Companhia são gerados, substancialmente, em função de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e de diferenças temporárias, causadas pela constituição de provisões para redução ao valor recuperável do contas a receber e de provisões para contingências.

Os tributos diferidos passivos são gerados, substancialmente, em função da Companhia computar as contraprestações pagas de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de veículos na base de apuração dos impostos correntes, conforme previsto pela legislação fiscal.

Os impostos diferidos tiveram a seguinte movimentação nos períodos apresentados:

	Saldo em 31 de dezembro de 2014	Reconhecidos no resultado	Saldo em 30 de junho de 2015
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	5.080	1.274	6.354
Provisão para perda ao valor realizável líquido	148	(27)	121
Arrendamento Mercantil e demais ajustes da lei 11.638/07	(61.386)	-	(61.386)
Provisões	441	497	938
Adesão Lei 12.973/2014	8.090	3.687	11.777
Adesão Refis	(14.359)	14.359	-
Prejuízo fiscal a compensar	43.286	(16.447)	26.839
Impostos ativos (passivos)	(18.700)	3.343	(15.357)

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. A Companhia apresenta os passivos fiscais diferidos líquidos dos ativos fiscais diferidos no balanço patrimonial.

9 Investimentos

Em Assembleia Geral Extraordinária datada de 07 de janeiro 2015 foi aprovada a incorporação da empresa Locarvel Locadora de Veículos Ltda. A Locarvel era uma sociedade limitada integralmente controlada pela Locamerica e ambas exploravam, principalmente, atividades de locação de veículos nacionais e importados, com ou sem motorista. O interesse da Companhia é consolidar as suas atividades e patrimônios, bem como simplificar a estrutura organizacional e societária das Sociedades, propiciando, assim, uma redução dos seus respectivos custos administrativos e operacionais, bem como facilitar a unificação, padronização e racionalização da administração das Sociedades envolvidas.

A Companhia não reconheceu ganhos ou perdas de equivalência patrimonial no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 em virtude da incorporação da controlada Locarvel. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 a Companhia reconheceu perda de R\$1.233 de equivalência patrimonial.

A Companhia não recebeu dividendos de controladas registradas por equivalência patrimonial até 30 de junho de 2015 e durante o exercício de 2014.

Companhia de Locação das Américas
Informações trimestrais em
30 de junho de 2015

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia:

	Participação	Quantidade de ações	Ativos Circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativo	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência
30 de junho de 2015													
Agile Car Ltda.	99,999%	19.998	12	-	12	65	-	65	(53)	-	-	-	-
		<u>19.998</u>	<u>12</u>	<u>-</u>	<u>12</u>	<u>65</u>	<u>-</u>	<u>65</u>	<u>(53)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
31 de dezembro de 2014													
<i>Controladora</i>													
Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	99,999%	6.399.999	4.231	3.985	8.216	-	129	129	8.087	-	(3.016)	(3.016)	(3.016)
Agile Car Ltda.	99,999%	19.998	12	-	12	65	-	65	(53)	-	(2)	(2)	(2)
		<u>6.419.997</u>	<u>4.243</u>	<u>3.985</u>	<u>8.228</u>	<u>65</u>	<u>129</u>	<u>194</u>	<u>8.034</u>	<u>-</u>	<u>(3.018)</u>	<u>(3.018)</u>	<u>(3.018)</u>
30 de junho de 2014													
<i>Controladora</i>													
Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	99,999%	6.399.999	6.620	3.558	10.178	177	129	306	9.769	-	(1.233)	(1.233)	(1.233)
Agile Car Ltda.	99,999%	19.998	12	-	12	65	-	65	(53)	-	-	-	-
		<u>6.419.997</u>	<u>6.632</u>	<u>3.558</u>	<u>10.190</u>	<u>242</u>	<u>129</u>	<u>371</u>	<u>9.716</u>	<u>-</u>	<u>(1.233)</u>	<u>(1.233)</u>	<u>(1.233)</u>

Movimentação dos investimentos

	30/06/2015			31/12/2014		
	Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	Agile Car Ltda.	Total	Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	Agile Car Ltda.	Total
Saldos no início do período	7.933	(2)	7.931	10.949	-	10.949
Equivalência patrimonial	-	-	-	(3.016)	(2)	(3.018)
Registro a pagar no passivo	-	2	2	-	-	-
Reversão de Investimento (incorporação)	(7.933)	-	(7.933)	-	-	-
Saldos no final do período	-	-	-	7.933	(2)	7.931

10 Imobilizado

Movimentação do custo e depreciação

	Carros	Outros imobilizados	Total
Custo			
Saldos em 31 de dezembro de 2014	992.809	20.724	1.013.533
Adições	205.371	2.274	207.645
Baixas	(3.495)	(8)	(3.503)
Transferência de carros em desativação para renovação da frota	(188.140)	-	(188.140)
Saldos em 30 de junho de 2015	1.006.545	22.990	1.029.535
Movimentação da depreciação			
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(118.685)	(5.024)	(123.709)
Depreciação no período	(46.590)	(704)	(47.294)
Baixa	425	-	425
Transferência de carros em desativação para renovação da frota	34.251	-	34.251
Saldos em 30 de junho de 2015	(130.599)	(5.728)	(136.327)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	874.124	15.700	889.824
Saldos em 30 de junho de 2015	875.946	17.262	893.208

Garantias

Em 30 de junho de 2015, veículos com o valor de R\$165.390 (R\$217.068 em 31 de dezembro de 2014) estão sujeitos a uma fiança registrável para garantir empréstimos bancários, financiamentos e debêntures.

	30/06/2015	%	31/12/2014	%
Valor veículos frota	875.946		874.124	
Valor veículos venda	87.865		95.809	
Total	963.811	100	969.933	100
Frota alienada	165.390	17	217.068	22

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

Conciliação da depreciação e amortização para fins de elaboração dos fluxos de caixa

	30/06/2015	30/06/2014
Depreciação	47.294	37.551
Amortização (nota 11)	984	952
	48.278	38.503

11 Intangível

Foram realizados novos investimentos em ativos intangíveis (*software*) no período findo em 30 de junho de 2015 com a finalidade de melhorar e implantar novos módulos dos sistemas operacionais.

	30/06/2015	31/12/2014
Software		
Custo	11.066	10.733
Amortização	(6.504)	(5.557)
	4.562	5.176
	30/06/2015	31/12/2014
Marcas e Patentes		
Custo	363	363
Amortização	(255)	(218)
	108	145
Total do intangível	4.670	5.321

O período de amortização dos *softwares* é de 5 anos.

12 Fornecedores

	30/06/2015	31/12/2014
Montadoras	83.075	140.955
Outros	748	1.242
	83.823	142.197

Do montante no saldo de montadoras, o valor de R\$24.277 em 30 de junho de 2015 e R\$ 78.761 em 31 de dezembro de 2014, se referem a títulos em que as montadoras efetuaram o desconto de tais créditos junto aos bancos.

13 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados pelo custo amortizado. Informações sobre exposição ao risco de taxa, variação cambial e liquidez estão apresentadas na nota explicativa 15.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possuía cinco emissões de debêntures em aberto, todas não conversíveis em ações. Em cumprimento das obrigações relativas às debêntures, a Companhia proveu as seguintes garantias:

- a. Títulos e valores mobiliários, conforme nota explicativa 5(b);
- b. Direitos decorrentes de contratos de locação celebrados com clientes da Companhia, representando 28% da rubrica de contas a receber, conforme nota explicativa 6;
- c. Alienação de veículos, conforme nota explicativa 10.

As emissões possuem certas hipóteses de vencimento antecipado dentre as quais contemplam: (i) Descumprimento de obrigações pecuniárias, não sanados no prazo de 2 dias úteis; (ii) Questões relacionadas à inadimplência parcial ou total; (iii) Alienação total ou parcial de veículos que constem na relação de contratos dados em cessão de Direitos creditórios sem sua devida substituição.

	30/06/2015	31/12/2014
Empréstimos bancários garantidos	12.587	22.309
Capital de giro	-	22
1ª Emissão de debêntures	127.140	1.723
5ª Emissão de debêntures	35.553	475
7ª Emissão de debêntures	9.942	152
8ª Emissão de debêntures	4.946	3.563
9ª Emissão de debêntures	12.737	9.048
Swap Pré	134	577
Passivo circulante	203.039	37.869
Empréstimos bancários garantidos	64.910	66.420
Capital de giro	70.496	60.000
1ª Emissão de debêntures	-	125.000
5ª Emissão de debêntures	-	35.000
7ª Emissão de debêntures	89.310	99.052
8ª Emissão de debêntures	224.062	225.000
9ª Emissão de debêntures	227.886	230.000
Passivo não circulante	676.664	840.472
Total	879.703	878.341

Termos e condições dos empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto foram os seguintes:

Modalidade	Moeda contratada	Taxa (%)	Ano de venc.	30/06/2015	31/12/2014
Capital de Giro	US\$	VC + 2,46% a.a.	2017	70.496	71.347
1ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 4,50% a.a.	2016	127.140	126.723
5ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 3,00% a.a.	2016	35.553	35.475
7ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 1,74% a.a.	2020	99.252	99.203
8ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 1,72% a.a.	2020	229.008	228.563
9ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 1,70% a.a.	2020	240.623	239.048
Finame e outros	R\$	2,50% a 6,00% a.a.	2024	77.497	77.405
Swap Pré	R\$	swap - CDI p tx pré	2015	134	577
				879.703	878.341

Cronograma de amortização da dívida

Modalidade	Vencimento				
	2015	2016	2017	Até 2024	Total
1ª Emissão de debêntures	2.281	124.859	-	-	127.140
5ª Emissão de debêntures	596	34.957	-	-	35.553
7ª Emissão de debêntures	29	9.827	14.827	74.569	99.252
8ª Emissão de debêntures	5.170	9.551	139.759	74.528	229.008
9ª Emissão de debêntures	12.996	-	-	227.627	240.623
Capital de Giro	-	-	70.496	-	70.496
Finame	6.379	12.398	12.415	46.305	77.497
Swap pré	134	-	-	-	134
	27.585	191.592	237.497	423.029	879.703

Os custos de transações incorridas, ainda não apropriados ao resultado da Companhia, nos processos de emissão de debêntures da Companhia, ocorridos em 2014, foram apresentados reduzindo o saldo do passivo e computados pela taxa efetiva de juros.

Os valores emitidos líquidos do custo de transação, por debêntures, são assim demonstrados:

Valor líquido captado	30/06/2015
1ª Emissão de debêntures	125.000
Custo de transação	(3.441)
Valor líquido captado	121.559
Taxa efetiva de juros	CDI + 6,5% a.a.
5ª Emissão de debêntures	35.000
Custo de transação	(514)
Valor líquido captado	34.486
Taxa efetiva de juros	CDI + 4,5% a.a.

7ª Emissão de debêntures	100.000
Custo de transação	<u>(1.208)</u>
Valor líquido captado	<u>98.792</u>
Taxa efetiva de juros	CDI + 1,74% a.a.
8ª Emissão de debêntures	225.000
Custo de transação	<u>(2.530)</u>
Valor líquido captado	<u>222.470</u>
Taxa efetiva de juros	CDI + 1,72% a.a.
9ª Emissão de debêntures	230.000
Custo de transação	<u>(3.104)</u>
Valor líquido captado	<u>226.896</u>
Taxa efetiva de juros	CDI + 1,70% a.a.

Do total dos custos de transações ocorridos na emissão das debêntures acima relacionadas, R\$1.014 foram apropriados ao resultado do período de 06 meses findo em 30 de junho de 2015, (R\$1.460 em 30 de junho de 2014). O saldo remanescente será apropriado a proporção:

Ano de 2015	1.007
Ano de 2016	1.324
Ano de 2017 em diante	3.171

Cláusulas contratuais de vencimento antecipado (covenants)

A Companhia possui alguns contratos de debêntures, com cláusulas restritivas (“*covenants*”), com exigibilidade de cumprimento trimestrais, semestrais ou anuais, coincidentes com os últimos dias de cada trimestre, semestre ou ano civil.

As seguintes cláusulas restritivas “*covenants*” constam nos contratos em aberto em 30 de junho de 2015, e foram integralmente alcançadas na data-base:

- a.** Dívida líquida (2)/ EBITDA(1): igual ou inferior a 3,50;
- b.** EBITDA (1)/ Desp. Financeira líquida: igual ou superior a 1,75;
- c.** Dívida Líquida (2) / Patrimônio Líquido: igual ou inferior a 3,50;
- d.** Dívida Líquida (2)/ Valor contábil da frota (4): igual ou inferior a 80%.

Derivativos

No primeiro e segundo trimestre de 2015, a Companhia contratou, com caráter exclusivo de proteção, doze operações de *swaps* (24 e 36 meses), no valor de R\$168.069, que trocam a variação do CDI por taxa pré fixada, e somadas às operações contratadas em períodos anteriores cobrem R\$458.029 em operações, incluindo operação contratada em USD que cobre R\$ 60.000 e estão mensurados a valor justo. Na determinação do valor justo do *swap* foram utilizados preços de mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos, segregamos os instrumentos para demonstrar o efeito ativo e passivo de cada grupo de instrumentos, incluindo os instrumentos derivativos de variação cambial, sendo demonstrado como segue:

Companhia de Locação das Américas
Informações trimestrais em
30 de junho de 2015

Instrumento Derivativo - Fluxo de Caixa (Ativo)			Taxas		Accrual			MTM		
Operações	Período (meses)	Juros	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
CDI x Taxa pré	12 a 36 meses	Mensais e semestrais	100% CDI	10,79% a 13,68%	530.325	(529.133)	1.192	19.368	(14.232)	5.136
Instrumento Derivativo - Fluxo de Caixa (Passivo)			Taxas		Accrual			MTM		
Operações	Período (meses)	Juros	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
CDI x Taxa pré	12 a 36 meses	Mensais e semestrais	100% CDI	10,79% a 13,68%	56.870	(56.890)	(20)	558	(672)	(114)
Instrumento Derivativo - Valor Justo			Taxas		Accrual			MTM		
Operações	Período (meses)	Juros	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
USD	12 meses	semestrais	VC + 2,89%	100% CDI + 1,5%	10.621	(375)	10.246	747	(747)	-

Instrumentos Financeiros Derivativos	30/06/2015	31/12/2014
Instrumentos financeiro de fluxo de caixa	6.328	3.495
Instrumentos financeiros a valor justo	10.246	-
Total de instrumentos financeiros derivativos	16.574	3.495

Os efeitos MTM e efeitos positivos do Accrual apresentados acima estão contabilmente registrado no ativo na rubrica instrumentos financeiros derivativos, para informações sobre riscos vide nota explicativa 15.

14 Provisões

A companhia constituiu provisões para as ações cuja expectativa de perda foi considerada provável e que existe uma obrigação presente na data do balanço.

As movimentações das provisões estão demonstradas abaixo:

	Cíveis e Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.327	140	2.467
Provisões (reversões) registradas durante o período	128	-	128
Saldo em 30 de junho de 2015	2.455	140	2.595

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais na esfera trabalhista, cível e tributária, registrados no valor de R\$7.279 em 30 de junho de 2015 (R\$7.149 em 31 de dezembro de 2014).

Contingências

A Companhia possui diversos processos, em 30 de junho de 2015, no montante total estimado de R\$13.057 (R\$7.146 tributário), cuja opinião dos advogados é que o risco de perda é possível e para qual não há nenhuma provisão (em 31 de dezembro de 2014, R\$14.125 (R\$6.814 tributário)).

Do montante total dos processos tributários com estimativa de perda possível, R\$6.416 (R\$ 5.765 em 31 de dezembro de 2014) correspondem a questionamentos do Estado de São Paulo em razão da Lei Estadual 13.296/2008 (IPVA). Os demais processos citados como causa possível são em sua maioria de natureza trabalhista.

15 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: aplicações financeiras, empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Foram considerados nessa categoria os saldos de swap de taxa de juros, títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa, que abrangem saldos de investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os equivalentes de caixa estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e de taxa variável de juros.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge, nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). A Companhia designa certos derivativos como:

(i) **Hedge de valor justo**

A estrutura de *hedge* consiste na cobertura da exposição as alterações no valor justo, que possam afetar o resultado, referente ao risco de variação cambial da dívida e juros, objeto de designação desse *hedge accounting*. As alterações no valor justo referente ao risco cambial da dívida e juros foram protegidas por meio da contração de uma operação de *Swap* (Instrumento de *hedge*). O derivativo *swap* tem por função trocar o fluxo da dívida inicialmente contratado em variação cambial acrescida de juros por percentual do DI (100%) + Pré-fixado de 1,50%, desta forma o objetivo final dessa estrutura é ter uma dívida que resulte em 100% da taxa DI + Spread de 1,50%.

(ii) **Hedge de fluxo de caixa**

A parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos que são designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida nos outros resultados abrangentes (Ajuste de avaliação patrimonial). São imediatamente reconhecidos no resultado o ganho ou perda relacionado à parcela não efetiva ou quando a operação prevista não possui mais a expectativa de ocorrer. São classificadas como hedge de fluxo de caixa as operações da Companhia contratadas para a troca da variação do CDI (100%) por uma taxa pré-fixada.

Tipo de Hedge	Instr. Financeiro	Natureza dos riscos	Período Fluxo Caixa	% Eficácia	Valor Justo	Ganho/Perda Inst. Hedge	Ganho/Perda Objeto Hedge	Outros Res. Abrangentes
Valor Justo	Swap VC + 2,46% X CDI + 1,50%	Flutuação das Taxas de Câmbio	n.a	100%	69.874	10.246	(10.621)	n.a
Fluxo de Caixa	Swap CDI (100%) X Pré-Fixada	Varição nas Taxas de Juros	01/04/15 à 02/01/2016	100%	3.413	1.118	(13.107)	(527)
Fluxo de Caixa	Swap CDI (100%) X Pré-Fixada	Varição nas Taxas de Juros	01/04/15 à 12/06/2018	100%	1.610	127	(4.050)	(18)

Foi registrado como outros resultados abrangentes o efeito do hedge de fluxo de caixa no segundo trimestre de 2015 no montante de R\$(545), saindo dos R\$2.073 registrados no primeiro trimestre de 2015 para os atuais R\$1.528 em 30 de junho de 2015.

Gerenciamento do risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e se reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre as suas atividades.

As práticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos, para definir limites e controles, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de treinamento, procedimentos de gestão e procedimentos busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Os clientes da Companhia são pulverizados, onde o maior cliente da Companhia representa 6% das receitas totais do período e 5% do total de contas a receber. Com isso, a Companhia não considera que seus recebíveis estejam concentrados e a Diretoria da Companhia realiza análises periódicas visando pulverizar ainda mais os seus recebíveis. As receitas de vendas de veículos também são pulverizadas e voltadas para o atacado o que reduz o risco associado.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos e investimentos. O principal componente desta provisão está relacionado a riscos significativos individuais.

(ii) Investimentos

A Companhia limita sua exposição a riscos de crédito ao investir apenas em aplicações de renda fixa. A Administração monitora ativamente as classificações de créditos e, uma vez que a Companhia tenha investido apenas em aplicações de renda fixa, a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

Exposição aos riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	22.185	167.300
Outras contas a receber de partes relacionadas	302	20
Títulos e valores mobiliários	117.518	35.306
Instrumentos financeiros derivativos	16.574	3.495
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	131.766	132.863
Total	288.345	338.984

Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável, de R\$30.847 em 30 de junho de 2015, (R\$18.226 em 31 de dezembro de 2014), com base em um componente de perda estabelecido pelo provisionamento de títulos vencidos acima de um determinado período e na análise individual dos clientes. Vide nota explicativa 6.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados futuros e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	30/06/2015	31/12/2014
Passivo financeiro não derivativo		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.205.167	1.153.488
Fornecedores e outras contas a pagar	84.016	143.033
	1.289.183	1.296.521

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Veja abaixo o cronograma de vencimento do passivo financeiro da Companhia

30 de junho de 2015	Valor contábil	12 meses ou menos	1 - 2 anos	2 - 7 Anos	Total
Passivos financeiros não Derivativos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	879.703	113.305	84.335	1.007.527	1.205.167
Fornecedores e outras contas a pagar	84.016	84.016	-	-	84.016
Total	963.719	197.321	84.335	1.007.527	1.289.183

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia contrata derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) e também cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Diretoria e Conselho de Administração, não havendo caráter especulativo para as operações.

Risco de moeda

A Companhia está sujeito ao risco de moeda nos empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional das entidades da Companhia, o Real (R\$), contudo este risco é mitigado com as operações de hedge que troca o efeito da variação cambial por taxa CDI mais spread.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas com instituições financeiras.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros) o qual é apreciado pela Diretoria para aprovação e operacionalização da estratégia apresentada. A prática da Administração para controle consiste em um acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as práticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Conforme sua prática de gerenciamento de riscos financeiros, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteger sua exposição de taxa de juros nos custos financeiros dentro de determinados níveis.

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

Valor contábil	30/06/2015	31/12/2014
Instrumentos de taxa fixa - CDI		
Ativos financeiros	138.997	198.142
Passivos financeiros	<u>(802.206)</u>	<u>(800.359)</u>
	<u>(663.209)</u>	<u>(602.217)</u>
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	<u>(77.497)</u>	<u>(77.405)</u>
	<u>(77.497)</u>	<u>(77.405)</u>

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa fixa - CDI

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia, baseada em pesquisas externas junto a instituições financeiras, estima que, em um Cenário Provável, a taxa CDI, em 30 de junho de 2016, será de 14,27%. A Companhia fez uma Análise de Sensibilidade dos efeitos nos seus resultados, advindos de uma alta na taxa CDI de 25% e 50%, para passivos financeiros atrelados a taxas variáveis e redução do CDI de 25% e 50% para ativos financeiros atrelados a taxas variáveis, demonstrado como segue:

Risco nas taxas de juros

	30/06/2015 (12 meses adiante)		
	Cenário Provável CDI	Cenário Possível CDI	Cenário Remoto CDI
Taxas efetiva	14,27%	14,27%	14,27%
Taxas CDI conforme cenários	14,27%	17,84%	21,41%
Passivos financeiros atrelados a juros variáveis	802.206	802.206	802.206
Efeito no resultado antes da proteção do <i>swap</i> :			
- Conforme a taxa efetiva (14,27% a.a.)	(114.475)	(114.475)	(114.475)
- Conforme cenários de <i>stress</i> (aumento da despesa)	(114.475)	(143.114)	(171.752)
Efeito da proteção de <i>swap</i> de taxa de juros	-	28.639	57.277
Efeito líquido no resultado	-	-	-

A Companhia contratou operações de *swap* junto a instituições financeiras com o objetivo de reduzir sua exposição à taxa de juros variável, cobrindo o montante de R\$802 milhões conforme evidenciado nas notas explicativas 13 e 15.

Risco de taxa de câmbio

Conforme sua política de gerenciamento de riscos financeiros, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção sua exposição de taxa de câmbio com *swap* cambial para taxa CDI + 1,5%.

Na data das informações trimestrais de 30 de junho de 2015, a exposição da Companhia ao risco de taxa de câmbio era como segue.

Valor contábil	30/06/2015	31/12/2014
Instrumentos de taxa cambial	(US\$ 22,556)	(US\$ 22,556)
Passivos financeiros	(60.000)	(60.000)
	(60.000)	(60.000)

No que se refere ao risco de taxas de câmbio, a Companhia, baseada em pesquisas externas junto a instituições financeiras, estima que, em um cenário provável, o dólar em 30 de junho de 2016, será de R\$3,48, gerando a variação de 31% para o contratado. A Companhia fez uma Análise de Sensibilidade dos efeitos nos seus resultados, advindos de uma alta de 25% e 50% na cotação do dólar, para passivos financeiros atrelados a taxas cambiais, demonstrado como segue:

	30/06/2015 (12 meses adiante)		
	Cenário Provável VC U\$	Cenário Possível VC U\$	Cenário Remoto VC U\$
Variação do Câmbio	31%	31%	31%
Dólar conforme cenários	31%	38,75%	46,50%
Passivos financeiros atrelados a variação cambial	60.000	60.000	60.000
Efeito no resultado antes da proteção do <i>swap</i> :			
- Conforme a taxa efetiva (31%.)	(18.600)	(18.600)	(18.600)
- Conforme cenários de <i>stress</i> (aumento da despesa)	(18.600)	(23.250)	(27.900)
Efeito da proteção de <i>swap</i> de taxa de juros	-	4.650	9.300
Efeito líquido no resultado	-	-	-

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a Administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Propor ações corretivas para situações de prejuízos operacionais;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do acionista, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. Capital consiste em Capital Social e Reservas.

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

A dívida consolidada da Companhia para relação ajustada do capital ao final do período é apresentada a seguir:

	30/06/2015	31/12/2014
Total do passivo circulante e não circulante	1.000.238	1.059.343
Menos: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos	<u>(156.277)</u>	<u>(206.101)</u>
Total do patrimônio líquido	<u>843.961</u> <u>318.541</u>	<u>853.242</u> <u>307.946</u>
Relação capital de terceiros sobre o patrimônio líquido	265%	277%

Abaixo demonstramos a exposição líquida consolidada da Companhia ao final do período:

	30/06/2015	31/12/2014
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(879.703)	(878.341)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>156.277</u>	<u>206.114</u>
Exposição líquida	<u>(723.426)</u>	<u>(672.227)</u>

Não houve alterações na abordagem da Companhia à administração de capital durante o ano. A Companhia não está sujeita às exigências externas impostas de capital.

A Companhia gerencia os requisitos de capital de forma agregada.

Valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo descritos. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Contas a receber e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado no reconhecimento inicial e ajustado pelos efeitos do valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

(ii) Derivativos

O valor justo de contratos de *swap* de taxas de juros é baseado em taxas de mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos. Essas taxas são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade da Companhia e contraparte quando apropriado.

(iii) Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

(iv) Transações de pagamento baseado em ações

O valor justo das opções das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes. Este modelo leva em consideração as variações de mensuração que incluem valor justo na data de mensuração, o preço de período do instrumento, a volatilidade esperada baseada no valor das ações de nossos concorrentes para Planos contratados antes do nosso IPO e volatilidade de nossas ações para Planos pós IPO, a vida média ponderada dos instrumentos, dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos) e total de ações do capital social. Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

O valor justo das opções outorgadas aos diretores e principais gerentes executivos da Companhia é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o benefício é adquirido conforme pré-requisitos específicos. A administração da Companhia revisa as estimativas quanto a quantidade de opções nas datas dos balanços, cujo os direitos devem ser reconhecidos com base nas condições pré-definidas no resultado do período em contrapartida do patrimônio líquido, quando aplicável.

(v) Principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos

	30/06/2015		31/12/2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo valor justo				
Equivalentes de caixa	22.185	22.185	162.835	162.835
Títulos e valores mobiliários	117.518	117.518	35.306	35.306
Instrumentos financeiros derivativos	16.574	16.574	3.495	3.495
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber e outros recebíveis	131.766	131.766	132.863	132.863
Outras contas a receber LP	302	302	20	20
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(879.703)	(863.473)	(878.341)	(865.202)
Fornecedores e outras contas a pagar	(84.016)	(84.016)	(143.033)	(143.033)

Os valores de mercado dos empréstimos financiamentos e debêntures foram estimados pela Administração da Companhia, considerando o valor futuro dos empréstimos na sua data de vencimento pela taxa contratada e descontados a valor presente pela taxa de mercado em 30 de junho de 2015 (Hierarquia nível 2). A política de determinação do cálculo do valor justo está descrita na nota explicativa 15.

A Administração entende que os demais instrumentos financeiros tais como contas a receber, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, impostos parcelados e partes relacionadas, os quais são reconhecidos nas informações trimestrais pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão dos vencimentos destes instrumentos financeiros se darem em data próxima ao balanço.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Equivalentes de caixa e títulos de valores mobiliários** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração ser baseadas na variação do CDI.

- **Swap de taxa de juros** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial correspondem ao valor justo. O valor justo de contratos de *swap* de taxas de juros é baseado em taxas de mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos. Essas taxas são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato apurado na data de mensuração.
- **Contas a receber e outros recebíveis, fornecedores e outras contas a pagar** - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável ou relevante. Os saldos classificados em outras contas a pagar que se referem ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos não estão incluídos nesse valor.
- **Empréstimos, financiamentos e debêntures** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos não diferem substancialmente dos valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades da Companhia.

16 Hierarquia pelo valor justo

A Companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado** - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.
- **Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação** - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- **Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial** - Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

Valor justo em 30 de junho de 2015

	Saldo em 2015	Mercado Ativo Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo Técnica de Avaliação (Nível 2)	Sem Mercado Ativo Título Patrimonial (Nível 3)
Equivalentes de Caixa	21.479		21.479	-
Títulos e valores mobiliários	117.518	-	117.518	-

Os empréstimos e financiamentos estão registrados pelo custo amortizado, no entanto, a divulgação de valor justo se classifica no nível II da hierarquia do valor justo.

17 Partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da administração

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla Diretores Estatutários e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$1.133 (R\$995 em 30 de junho de 2014), e inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

A remuneração do pessoal-chave da administração por categoria para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014 é como segue:

	30/06/2015	30/06/2014
Remuneração/benefícios de curto prazo	1.133	995
Outorga de opções de ações	-	63

A remuneração individual máxima, mínima e média da diretoria estatutária para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014, pode ser demonstrada como segue:

	2015	2014
Valor da maior remuneração	536	462
Valor da menor remuneração	54	54
Valor médio da remuneração	295	258

Grau de relacionamento exercido entre a Companhia e suas partes relacionadas

Veja referências no quadro abaixo:

- a. Controlada da Companhia
- b. Entidade que possui um dos sócios controladores da Companhia como acionista
- c. Parte relacionada por participação relevante.

Descrição das transações realizadas com as entidades - Partes Relacionadas

- Agile Car Locações Ltda. (a) - A Companhia não efetuou nenhuma operação com a controlada Agile Car Locações Ltda. e seus clientes.

- Locarvel Locadora de Veículos Ltda. (a) - (i) conforme nota explicativa 9 em 07 de janeiro de 2015 a Locarvel foi incorporada pela Locamerica.
- SLR Comercio de Veículos Ltda.(b) - Mantém operação de compra e venda de veículos
- Barão Motors Ltda. (b) - Mantém operação de compra e venda de veículos
- Via Jap Comercio de Veículos Ltda. (b) - Mantém operação de compra e venda de veículos
- Banco Votorantim S.A. (c) - Mantém operação de aplicação financeira no montante de R\$ 16.878 e empréstimo na modalidade Finame no montante de R\$ 1.577 em 30 de junho de 2015 e R\$ 1.882 em 2014.
- Os acionistas controladores alienaram fiduciariamente 9.312.500 ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade, mediante operações sucessivas, que em conjunto, totalizaram a aproximadamente 14,31% do capital social da Companhia (“Ações Alienadas Fiduciariamente”). As Ações Alienadas Fiduciariamente têm por objetivo garantir operações financeiras efetuadas pelos Acionistas Controladores e/ou por sociedades por eles detidas, não objetiva alterar o controle acionário ou a estrutura administrativa da Companhia, e não impacta o exercício dos direitos políticos e econômicos das Ações Alienadas Fiduciariamente pelos Acionistas Controladores, salvo no caso de excussão das Ações Alienadas Fiduciariamente em decorrência de eventual inadimplemento das obrigações por elas garantidas. Os saldos existentes na data são apresentados conforme a seguir:

	<u>Saldo em aberto em</u>	
	2015	2014
Outras contas a receber	302	20
Caixa e equivalentes de caixa (ativo)	16.878	47.273
Outras contas a pagar	-	(2.447)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (passivo)	<u>(1.577)</u>	<u>(1.882)</u>
Efeito no resultado	<u>53</u>	<u>3.018</u>

Os termos e condições das transações com partes relacionadas, não foram mais favoráveis que aquelas disponíveis, ou que razoavelmente espera-se que estivessem disponíveis, em termos de mercado, para transações semelhantes com entidades relacionadas ao pessoal não chave da administração.

Os saldos pendentes com estas partes relacionadas são avaliados com base em termos do mercado e devem ser liquidados dentro de doze meses da data do relatório. Nenhum dos saldos detém garantias. No período não houve operações nem saldos pendentes com a Companhia.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O Capital Social da Companhia subscrito e integralizado no montante de R\$299.279 é constituído de 65.075 mil ações ordinárias nominativas sem valor nominal (R\$299.279 é constituído de 65.075 mil ações ordinárias sem valor nominal em 31 de dezembro de 2014).

Conforme citado na nota explicativa 17, em 16 de junho de 2014, a Companhia anunciou ao mercado, que seus acionistas controladores diretos, Srs. Luis Fernando Memoria Porto e Sérgio Augusto Guerra de Resende (em conjunto, Acionistas Controladores”), deram em garantia (por meio de alienação fiduciária) 9.312.500 (nove milhões trezentos e doze mil e quinhentas) de ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade, no curso de operações financeiras particulares, totalizando aproximadamente 14,31% do capital social da Companhia (“Ações”)

As Ações Alienadas Fiduciariamente não alteram o controle acionário ou estrutura administrativa, não detêm bônus de subscrição direitos de subscrição de ações, opções de compra de ações e debêntures conversíveis em ações de emissão da Companhia, não impactam o exercício dos direitos políticos e econômicos das Ações Alienadas Fiduciariamente, pelos Acionistas Controladores, salvo no caso de excussão das Ações Alienadas em decorrência de eventual inadimplemento das obrigações por elas garantidas.

b. Gastos com emissão de ações

As despesas da Oferta Pública de Distribuição de Valores Mobiliários foram contabilizadas no Patrimônio Líquido.

Segue abaixo o resumo dos valores envolvidos na operação:

Gastos com emissões de ações	Valor	%
Comissões	7.525	50
Outros (Em sua maioria honorários profissionais, taxas de registro, <i>Road-Show</i> e publicações Legais)	7.513	50
Total	15.038	100

A participação dos acionistas no Capital Social da Companhia em 30 de junho de 2015 é assim demonstrada:

Acionistas	Composição Acionária			
	30/06/2015		31/12/2014	
	Ações	%	Ações	%
Luis Fernando Memoria Porto	15.292.922	23,50	15.292.922	23,50
Sergio Augusto Guerra de Resende	15.292.920	23,50	15.292.920	23,50
Free Float (*)	33.096.180	50,86	33.096.180	50,86
Total ações em circulação	63.682.022	97,86	63.682.022	97,86
Ações em tesouraria	1.393.300	2,14	1.393.300	2,14
Total	65.075.322	100	65.075.322	100

(*) Refere-se às ações negociadas na Bolsa de Valores (*BM&F BOVESPA*)

Conforme citado na nota explicativa 1, em 13 de junho de 2014, o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada naquela data, aprovou o Primeiro Programa de Recompra de Ações, autorizando a Diretoria da Companhia a adquirir ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução do capital social, visando atender o eventual exercício de opções de compra de ações no âmbito dos Planos e Programas de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia. Poderia ser adquiridas até 3.448.948 ações, correspondentes a 10% do total de ações em circulação no mercado. Até 30 de junho de 2015, com o encerramento do programa, foram adquiridas 1.393.300 ações junto a *BM&F Bovespa* a um custo total de R\$5.906, perfazendo um custo médio de aquisição de R\$4,24 por ação.

c. Reserva de capital

O saldo de R\$4.505 em reserva de capital se refere a ágio na subscrição de ações preferenciais em 2010. O saldo de R\$2.238 refere-se a capital adicional referente a opções de ações outorgadas. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 não tivemos valores reconhecidos no resultado e em 2014 foi reconhecido o montante de R\$582 de capital adicional referente ao valor justo dos contratos de outorgas do programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais).

d. Reserva de lucros

• ***Reserva legal***

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

• ***Reserva de investimentos***

É destinada à aplicação em investimentos, revisão orçamentária 2015 e manutenção do capital de giro da Companhia, conforme aprovações da Diretoria e Conselho de Administração. Em 30 de junho de 2015 e 2014 o saldo é de R\$25.389.

e. Dividendos

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, do saldo do lucro líquido apurado em cada exercício social, após a dedução da reserva legal, pelo menos 25% será distribuído a título de dividendo obrigatório e/ou juros sobre capital próprio, salvo destinação diversa determinada pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Em 30 de abril de 2015, por proposta da Administração, a AGO deliberou por reforçar a reserva de investimentos com a inclusão de R\$5.888 referentes ao montante provisionado de dividendos mínimos obrigatórios no balanço de 31 de dezembro de 2014.

Adicionalmente, a Companhia reconheceu no primeiro e segundo trimestre de 2015 juros sobre o capital próprio intermediários no montante de R\$7.774, líquido de imposto de renda retido na fonte. Vide nota explicativa 18.g

f. Pagamentos baseado em ações

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possui os seguintes acordos de pagamentos baseados em ações:

Programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)

Foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 21 de dezembro de 2010, a criação do Primeiro Plano de Opção de Compra de Ações, subsequentemente denominado “Plano de Opção I” (ou “Plano I”) e alterado em função da quantidade total de ações e desdobramento de ações pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de 23 de fevereiro de 2012 e 30 de março de 2012, respectivamente. Em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 23 de fevereiro de 2012, foi aprovada a criação do Segundo Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de Opção II” ou “Plano II”), aditado, em função de desdobramento e limite do número total de ações, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de março de 2012, 02 de abril de 2012 e 01 de novembro de 2012. O Plano de Opção II foi subdividido em quatro programas, nos quais foram estabelecidas as condições gerais para outorgas de opções de compra de ações de emissão da Companhia. Adicionalmente, por meio da reunião de nosso Conselho de Administração realizada em 13 de agosto de 2013 foi instituído, no âmbito do mencionado Plano II, o Quarto Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia (“Programa de Opção IV”).

Os planos de outorga de opção de compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, foram firmados nos termos do artigo 168, parágrafo 3º da Lei das Sociedades por Ações, e abrangem beneficiários a serem indicados pelo nosso Conselho de Administração e têm como objetivo incentivar e reter profissionais considerados estratégicos e alinhados aos objetivos da Companhia. As opções outorgadas têm limite máximo de 3% das ações do capital social.

O exercício das opções pelo Beneficiário está condicionado a permanência obrigatória e ininterrupta na Companhia na qualidade de empregado ou de administrador, desde a data de celebração do contrato de outorga até o cumprimento de cada período de carência (vesting).

O Preço de Exercício poderá ser pago pelo Beneficiário, à vista, em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de ciência da Companhia do Exercício da Opção.

A rescisão do contrato de opções, será automática, caso o beneficiário deixe de manter vínculo empregatício ou estatutário com a Companhia ou na hipótese de não ocorrência de uma das condições de exercício no prazo de 5 (cinco) anos a contar da data de assinatura do contrato de opção ou, ainda, após o exercício de todas as opções de compra de ações, o que ocorrer primeiro

Os serviços recebidos dos beneficiários durante o período são reconhecidos como despesas independentemente de as condições (vesting) de não aquisição de direito terem sido satisfeitas.

Em 30 de junho de 2015 e 2014 era de 1.492.319 o volume total de opções outorgadas e não exercidas equivalente equivalentes a 2,29% do total de ações do nosso capital naquelas datas.

Detalhamos abaixo as condições das opções outorgadas pela Companhia até 30 de junho de 2015:

30/06/2015

Data da outorga	23/12/2010	19/01/2011	25/05/2011	23/02/2012	23/02/12 Plano II - Programa	23/02/12 Plano II - Programa	01/11/12 Plano II - Programa	01/11/12 Plano II - Programa
	Plano I	Plano I	Plano I	Plano I	I	II	III	IV
Período do exercício	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	1 ano
Data final do bloqueio das opções	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	01/11/2016	13/08/2014
Volatilidade (% a.a.)	34,99	35,39	35,88	35,88	35,88	35,88	35,88	15,33
Taxa de juros (% a.a.)	5,81%	6,17%	6,23%	6,07%	4,73%	4,25%	4,25%	4,25%
Quantidade de opções em circulação no início dos planos	688.692	169.288	528.537	-	-	-	-	-
Quantidade total de opções outorgadas	-	-	-	243.620	467.847	91.970	220.000	68.500
Quantidade de opções canceladas	287.384	22.565	136.660	47.994	-	-	88.000	-
Quantidade de opções com direito prescrito	101.593	-	236.404	-	-	-	-	-
Quantidade de opções exercidas	51.939	-	34.165	-	-	-	-	-
Quantidade de opções não exercidas	247.776	146.723	121.308	195.626	467.847	91.970	132.000	68.500
Quantidade de opções em circulação no final do exercício	247.776	146.723	121.308	195.626	467.847	91.970	132.000	68.500
Quantidade de opções exercíveis no final do período	247.776	146.723	121.308	195.626	467.847	91.970	132.000	68.500
Preço de exercício em 30/06/2015	3,03	3,03	3,03	3,40	3,40	3,40	7,28	8,27
Preço da ação na data da outorga	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	7,28	8,27
Valor da opção ^(*) (**)	2,73	2,77	2,74	2,75	1,59	1,12	6,85	5,03
Prazo médio remanescente	4,1 (anos)	4,1 (anos)	4,1 (anos)	4,1 (anos)	4,1 (anos)	1,2 (anos)	2,4 (anos)	0,42 (ano)
Valor intrínseco em R\$1,00 por ação ^(**)	0,30	0,26	0,29	0,65	1,81	2,28	0,43	3,24
Efeitos no resultado do exercício:								
Outorga de opções de ações (despesas incorridas) R\$ mil	63	55	25	57	54	22	94	212

(*) Cálculo considerando o modelo *Black-Scholes*.

(**) O preço do exercício para cada ação será equivalente ao valor médio da cotação de fechamento diário de negociação da ação na BM&FBOVESPA nos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores à data de celebração do respectivo Contrato de Outorga de Opções, podendo tal valor médio vir a ser reduzido em até 20% a título de deságio, a contar da data de assinatura do Contrato de Outorga de Opções, pela variação positiva do Índice Geral de Preços do Mercado divulgado pela Fundação Getúlio Vargas ("IGP-M") ou, em caso de extinção do IGP-M, pelo índice nacional que reflita a inflação do período, conforme aplicado pela Administração pública Federal ("Preço do Exercício").

Valor intrínseco é a diferença entre o valor justo das ações que a contraparte tem o direito (condicional ou incondicional) de subscrever, ou de receber, e o preço (se houver) que a contraparte é (ou será) requerida a pagar por essas ações.

g. Juros sobre o capital próprio

A Companhia provisionou juros sobre capital próprio intermediário em 31 de março e 30 de junho de 2015, no montante líquido de R\$7.774, aprovados pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 23 de março e 24 de junho de 2015 a saber:

Data da aprovação	Valor total pago	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária
23/03/2015	3.653	0,05735908	24/03/2014
24/06/2015	<u>4.121</u>	0,06471608	24/06/2015
Total	<u>7.774</u>		

h. Ajuste de avaliação Patrimonial

A Companhia reconheceu em 30 de junho de 2015, outros resultados abrangentes no valor de R\$ 1.528 referente a operação de *hedge accounting* conforme descrito na nota explicativa 15.

19 Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas e as receitas apresentadas nas demonstrações de resultado dos períodos de seis e três meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014.

Companhia de Locação das Américas
Informações trimestrais em
30 de junho de 2015

	Período de 6 meses findo em		Período de 3 meses findo em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receita Bruta	389.590	324.912	196.743	170.960
Descontos e Cancelamentos	(18.717)	(16.414)	(9.650)	(11.652)
Impostos sobre locação	(19.938)	(17.931)	(10.036)	(9.297)
Receita operacional líquida	350.935	290.567	177.057	150.011

A composição da receita operacional líquida por categoria significativa é como segue:

	Período de 6 meses findo em		Período de 3 meses findo em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Locação de veículos	214.489	193.432	108.046	100.511
Venda de veículos	156.384	115.065	79.047	58.797
Impostos sobre locação	(19.938)	(17.930)	(10.036)	(9.297)
Receita operacional líquida	350.935	290.567	177.057	150.011

A Companhia não possui sazonalidade que poderia ocasionar concentração de receitas em determinados meses.

20 Custo de locação e venda de veículos

	Período de 6 meses findo em		Período de 3 meses findo em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Custo dos veículos vendidos	(158.346)	(117.575)	(80.310)	(59.029)
Custos de manutenção	(65.290)	(61.045)	(32.768)	(31.835)
Custos com depreciação	(46.590)	(36.930)	(23.682)	(18.838)
Custo com pessoal	(8.546)	(8.804)	(4.348)	(4.430)
Recuperação de créditos PIS/COFINS associados aos custos	17.554	16.492	9.202	10.595
Total	(261.218)	(207.862)	(131.906)	(103.537)

21 Despesas com vendas

	Período de 6 meses findo em		Período de 3 meses findo em	
	30/06/2015	30/06/2014 (Reclassificado)	30/06/2015	30/06/2014 (Reclassificado)
Salários e encargos	(4.993)	(4.551)	(2.579)	(1.858)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.930)	(2.995)	(3.025)	(1.454)
Comissões	(1.012)	(856)	(464)	(481)
Aluguéis de imóveis e outros	(4.890)	(4.500)	(2.645)	(2.539)
Total	(15.825)	(12.902)	(8.713)	(6.332)

A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis relacionados às lojas de atacado e varejo (Arrendamento Mercantil Operacional) utilizados em suas atividades operacionais, e não são relevantes em relação aos custos totais da Companhia.

22 Despesas administrativas e gerais

	Período de 6 meses findo em		Período de 3 meses findo em	
	30/06/2015	30/06/2014 (Reclassificado)	30/06/2015	30/06/2014 (Reclassificado)
Despesas gerais	(5.442)	(6.931)	(2.751)	(3.915)
Despesas tributárias	(509)	(327)	(181)	(5)
Depreciação/Amortização	(1.687)	(1.573)	(843)	(786)
Despesas com pessoal	(6.528)	(7.853)	(2.926)	(4.373)
Total	(14.166)	(16.684)	(6.701)	(9.079)

23 Outras receitas operacionais

	Período de 6 meses findo em		Período de 3 meses findo em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Reversão de provisão fiscal	80	719	61	208
Refis	-	4.077	-	4.077
Outros	-	12	-	(240)
Total	80	4.808	61	4.045

24 Receitas e despesas financeiras

	Período de 6 meses findo em		Período de 3 meses findo em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receitas financeiras				
Juros de clientes	538	2.424	265	2.060
Juros aplicações financeiras	9.986	6.364	4.705	2.908
Swap	-	22.699	(84)	11.796
Outras receitas financeiras	606	117	512	(226)
Total das receitas financeiras	11.130	31.604	5.398	16.538

	Período de 6 meses findo em		Período de 3 meses findo em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(1.464)	(1.902)	(732)	(864)
Juros sobre financiamentos	(53.307)	(41.043)	(25.947)	(20.695)
Swap	(1.869)	(25.125)	(1.869)	(15.857)
Outras despesas financeiras	(1.027)	(5.129)	(529)	(4.072)
Total das despesas financeiras	(57.667)	(73.199)	(29.077)	(41.488)
Total do resultado financeiro, líquido	(46.537)	(41.595)	(23.679)	(24.950)

Conforme informado na nota explicativa 15, a Companhia passou a adotar o *hedge accounting*, apresentando assim efeito líquido destas operações na linha de *swap* do resultado o que explica a variação entre 30 de junho 2015 e 2014.

25 Despesa com imposto de renda e contribuição social

Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social:

	30/06/2015	30/06/2014
Resultado antes dos impostos	13.269	15.099
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(4.511)	(5.133)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	419
Juros sobre capital próprio	2.946	2.345
Outros Líquido	141	(769)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(1.424)	(3.138)
Corrente	(4.767)	(6.914)
Diferido	3.343	3.776
Alíquota efetiva	10,7%	20,8%

26 Comprometimentos de capital

A Companhia possui obrigações contratuais e compromissos que compreendem apenas os pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures, conforme cronograma apresentado na nota explicativa 13.

27 Resultados básico e diluído por ação

O resultado por ação foi calculado com base no resultado do período atribuível os acionistas controladores da Companhia no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação, podem ser demonstrados no quadro abaixo:

	30/06/2015			
	Básico Ordinárias	Diluído Ordinárias	Básico Total	Diluído Total
Resultado líquido	-	-	11.845	11.845
Quantidade de ações no início do período	63.682.022	65.362.941	63.682.022	65.362.941
Total de ações em 30/06/2015	63.682.022	65.362.941	63.682.022	65.362.941
Média ponderada de ações ordinárias	63.682.022	63.969.641	63.682.022	63.969.641
Resultado por ação básico	-	-	0,1860	-
Resultado por ação diluído	-	-	-	0,1852

Resultado por ação

O lucro diluído por ação em 30 de junho de 2015 foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias no montante de R\$11.845. (R\$11.961 em 30 de junho de 2014), conforme demonstrado abaixo:

	30/06/2015			30/06/2014		
	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total
Lucro atribuído aos detentores de ações ordinárias (básico)	11.845	-	11.845	11.961	-	11.961
Efeito diluidor das opções de ações	(62)	-	(62)	(236)	-	(236)
Serviços Futuros	(2.680)	-	(2.680)	(1.905)	-	(1.905)
Total	9.103	-	9.103	9.820	-	9.820

Média ponderada de ações

<i>Em milhares de ações</i>	30/06/2015	30/06/2014
Média ponderada de ações ordinárias (básico)	63.682	65.075
Efeito das opções de ações	288	254
Total	63.970	65.329

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os propósitos de cálculo dos efeitos dilutivos de opções de ações, foi baseado em valores de mercado cotados para o período, durante o qual as opções estavam em aberto.

28 Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando os riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Em 30 de junho de 2015, a Companhia apresentava as seguintes coberturas de seguros:

Descrição dos riscos cobertos	R\$
Operacionais Veículos	1.717.749
Danos Materiais	1.825.000
Danos Corporais	1.825.000

29 Demonstrações do valor adicionado - DVA

Conforme requerimento da legislação societária brasileira para Companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

30 Eventos subsequentes

Em 13 de agosto de 2015, o Conselho de Administração aprovou a celebração do Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 10ª Emissão de Debêntures da Companhia (respectivamente, “Escritura de Emissão” e “Debêntures”), alterando determinados termos e condições relativos à Escritura de Emissão. As Debêntures serão emitidas no montante total de R\$100 mil (cem milhões de Reais), em série única, e serão remuneradas à taxa de CDI, acrescida de uma sobretaxa de 2,50% a.a, com prazo de vencimento de 4,5 anos. As Debêntures serão amortizadas semestralmente após o término da carência de 18 meses. O objetivo dessa captação é o reforço do caixa, pré-pagamento de dívidas mais onerosas e alongamento do perfil de endividamento da Companhia. A liquidação financeira das Debêntures está prevista para a semana do dia 17 de agosto de 2015.

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Pelo presente instrumento, o Presidente e o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia de Locação das Américas, com sede na Avenida Engenheiro Caetano Álvares nº 150, Limão, São Paulo-SP, inscrita no CNPJ sob nº 10.215.988/0001-60, para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. Reviram, discutiram e concordaram com as informações trimestrais da Companhia de Locação das Américas relativas ao período findo em 30 de junho de 2015.

Belo Horizonte, 14 de agosto de 2015.

Luis Fernando M. Porto - Presidente

José Carlos Wollenweber Filho - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão dos auditores sobre as demonstrações financeiras intermediárias.

Pelo presente instrumento, o Presidente e o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia de Locação das Américas, com sede na Avenida Engenheiro Caetano Álvares nº 150, Limão, São Paulo-SP, inscrita no CNPJ sob nº 10.215.988/0001-60, para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. Reviram, discutiram e concordam com o relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias, emitido pela KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais da Companhia de Locação das Américas relativas ao período findo em 30 de junho de 2015.

Belo Horizonte, 14 de agosto de 2015.

Luis Fernando M. Porto - Presidente

José Carlos Wollenweber Filho - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

* * *

Luis Fernando M. Porto
Presidente

José Carlos Wollenweber Filho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Alder Rodrigues Barbosa
Contador Responsável
CRC-MG 075.295/O-4